

Aluno(a) ● ● ●

Disciplina

Português

Professor(a)

Daniella

Ano

7º

Turma

Data

## Atividades do plantão

1. Classifique as conjunções destacadas nas frases abaixo:

proporcionais, temporais, conformativas, causais, condicionais, concessiva, finais

a) Hoje estou com um humor péssimo, porque briguei com mamãe.

b) Quando acordei, minha bolsa havia sumido.

c) Conforme eu já sabia, tirei nota baixa.

d) Ainda que eu sofra, não voltarei.

e) Caso você saia, feche a porta.

f) Estudei o assunto para que pudesse ir bem na prova.

g) A medida que ia lendo o livro, entendia o assunto..

h) Quanto mais ele mente, mais se atrapalha.

i) Ele foi mal visto que esqueceu o trabalho de Português.

j) À proporção que estuda, mais aprende.

2. A conjunção “como” pode expressar ideia de causa, conformidade ou comparação. Que ideia ela expressa em cada uma das orações abaixo?

a) Prepare esses sanduíches como expliquei.

b) Esse garoto joga tão bem como os profissionais.

c) Como havia pouca gente, a reunião foi adiada.

d) Como eu previa, nosso plano funcionou direitinho.

e) Hoje está fazendo tanto calor como ontem.

f) Nada saiu como esperávamos.

3. Complete os espaços com as conjunções subordinativas indicadas nos parênteses:

a) Seria mais poeta..... fosse menos político.(condicional)

b) Tudo foi planejado ..... não houvesse falhas.(finalidade)

c) Dona Luísa fora para lá ..... estava só.(causal)

d).....o tempo passa, mais saudades eu sinto.(proporcional)

e) O frio era grande, .....aproximou-se da lareira.(causal)

f) Nesse instante, Pedro se levantou ..... se tivesse levado uma chicotada.(comparativa)

g) Falou tanto na reunião.....ficou rouco.(causal)

h).....fosse convidado, não iria à reunião.(concessiva)

- i) ..... o que eu havia dito, não viajarei.(conformidade)  
j) Fiz-lhe sinal ..... se calasse.(finalidade)  
k)A emoção foi .....grande .....desmaiou.(consecutiva)

## Poema

### **O bicho**

Vi ontem um bicho  
Na imundice do pátio  
Catando comida entre os detritos.

Quando achava alguma coisa;  
Não examinava nem cheirava:  
Engolia com voracidade.

O bicho não era um cão,  
Não era um gato,  
Não era um rato.

O bicho, meu Deus, era um homem.

Manuel Bandeira. Rio, 27 de dezembro de 1947)

4. A expressão “Meu Deus” significa que o autor:
- alegrou-se com a cena.
  - ficou indiferente.
  - solucionou um problema social.
  - fiou chocado com o espetáculo.
5. A causa principal da nossa admiração pela poesia é porque:
- o autor retratou a cena que humilha a condição humana.
  - o autor procurou comparar o homem com cães e gatos.
  - o homem já não vive mais nesse ambiente de miséria.
  - é falsa a notícia de que a humanidade passa fome.
6. Essa admiração nos dá o sentimento de:
- prazer.
  - admiração.
  - pena.
  - desprezo.
7. A intenção do autor ao usar a palavra “bicho” parece que:
- procurou chamar a nossa atenção para animais do lixo.
  - a história é mesmo sobre um lixo.
  - o homem se viu reduzido a condição de animal.
  - o homem deve ser tratado como animal.
8. O que motivou o bicho a catar restos foi:
- a própria fome.
  - a imundice do pátio.
  - o cheiro da comida.
  - a amizade pelo cão.
9. O assunto do texto é:
- a imundice de um pátio.
  - um bicho faminto.
  - a comida que as pessoas jogam fora.
  - a triste situação de um homem.
10. Este poema serve para:
- distrair.
  - informar sobre um acontecimento.
  - partilhar um sentimento.
  - informar sobre a vida de um homem.
11. Esse texto apresenta:
- fato.
  - opinião.
  - descrição.